

MISSIONÁRIOS ITALIANOS ASSASSINADOS NA ZAMBÉZIA

Dois missionários italianos foram assassinados pelos bandidos armados no domingo da Páscoa, na província da Zambézia, revelou quarta-feira à AIM uma fonte da Ordem dos Capuchinhos em Maputo.

De acórdio com a fonte, Francesco Bortolotti, 43 anos, e Camilio Campanella, foram encontrados mortos nas suas residências, depois de um ataque, segunda-feira, dos bandidos armados ao distrito de Inhassunge, a cerca de 20 quilómetros da capital da província, Quelimane.

São igualmente dados como desaparecidos outros dois missionários italianos, nomeadamente o padre Gocundo Bagllara e o irmão António Saltori.

A fonte dos capuchinos disse à AIM que os missionários assassinados eram bem conhecidos na região e residiam em Moçambique há mais de 15 anos.

Os corpos foram trasladados para Quelimane, onde o funeral estava previsto para ontem.

A fonte dos Capuchinhos disse à AIM mais pormenores, uma vez que a primeira informação só terça-feira chegou a Maputo, mas adiantou que se sabe que foram assassinados também membros das FPLM e vários civis moçambicanos.

Com mais este assassinato eleva-se a três o número de missionários mortos este ano pelos bandidos armados. — (AIM).